



Trabalhos Científicos

Título: Incidência E Perfil De Complicações Infecciosas Em Pacientes Com Doença Falciforme, Triados Pelo Serviço De Triagem Neonatal Da Bahia

Autores: ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS TEIXEIRA (APAE/UNEB); HELENA ALMEIDA ALVES DOS SANTOS (APAE/UNEB); TATIANA RÉGIA SUZANA AMORIM BOA SORTE (APAE/UNEB); NEY CRISTIAN AMARAL BOA SORTE (APAE/UNEB)

Resumo: Objetivo: Descrever a incidência e o perfil das infecções de crianças com Doença Falciforme (DF), comparando segundo o tipo de hemoglobinopatia. Metodologia: coorte retrospectiva com 571 crianças com diagnóstico de DF, nascidas de janeiro/2009 a dezembro/2011, com no mínimo três consultas no SRTN-BA. Foram avaliados o tipo de hemoglobinopatia (SS ou SC), idade do início do acompanhamento, incidência das infecções e o sexo. A incidência e o tipo dos eventos infecciosos foram descritos em valores percentuais, utilizando estatística descritiva. O risco relativo (RR) com o respectivo intervalo de confiança de 95% (IC95%) foi calculado para a análise da associação entre o tipo de hemoglobinopatia e a ocorrência dos eventos de interesse. Resultados: O tempo médio (DP) de seguimento foi de 3,8 (1,2) anos, com média (DP) de idade na primeira consulta de 5,2 (5,6) meses. A maioria das crianças era do sexo feminino (54,3%; 310/571), apresentava hemoglobinopatia SS (51%; 291/571) e 59,9% (342/571) apresentaram eventos infecciosos. No período estudado foram registrados 2353 eventos clínicos. Destes, 1038 (44,1%) foram infecções, das quais 67,7% (703/1038) tiveram foco definido. O sítio infeccioso mais frequente correspondeu a infecções do trato respiratório inferior (51,6%; 362/703), das quais 82,2% resultaram em internamento, seguidas das infecções de vias aéreas superiores (12,8%; 133/703) e infecções do trato urinário-ITU (6,2%; 64/703). Todos os casos de osteomielite (4 crianças) e sepse (7 crianças) resultaram em admissão hospitalar. Dentre as infecções inespecíficas a taxa de internamento foi de 48,2% (160/334). Crianças SS tiveram maior risco de infecção (65,3% versus 54,3%; RR: 1,20; IC95%: 1,05-1,38; p=0,004) e de serem internadas por este motivo (48,2% versus 38,9%; RR: 1,24; IC95%: 1,02-1,49; p=0,013). Não houve diferença entre os sexos. Conclusões: Observou-se maior risco de infecções e internamentos entre os pacientes com Anemia Falciforme (SS), bem como maior incidência de infecções em vias aéreas.